

EMENTA	
Área temática	II - Investigação policial
Disciplina	5 - Investigações especializadas
Módulo	r - Investigação de crimes contra instituições financeiras
Código	II.5.r
<p>Mapa de competências</p> <p>A partir dos conhecimentos aplicados, embasados na relação ensino-aprendizagem, é competência decorrente desse processo a capacidade do policial civil de investigar crimes patrimoniais contra instituições financeiras.</p>	
<p>Carga horária recomendada: 30 horas</p>	
<p>Descrição</p> <p>A dinâmica social influencia fortemente a prática delituosa e há tempos a sociedade se vê alarmada com os crimes patrimoniais, muitas vezes violentos, praticados contra instituições financeiras, e que atingem frequentemente o cidadão que usa esses serviços e mesmo funcionários que não raras vezes são feitos reféns das associações criminosas atuantes nesse ramo delituoso.</p> <p>Segundo Baumer <i>et al</i> citando Oliveira:</p> <p style="padding-left: 40px;">O que motiva o assaltante a tomar os bancos como alvo é a certeza da presença de dinheiro em espécie, o lucro crescente das instituições financeiras, as limitações das medidas de segurança adotadas pelos bancos, além de, para parte deles, a sensação de aventura e o risco serem considerados motivos para manterem essa atividade¹.</p> <p>Diferente de outros crimes patrimoniais envolvendo valores monetários consideráveis, os praticados no contexto das agências bancárias, seja qual for a modalidade, extorsão mediante sequestro, furto ou roubo, tem como fator motivador, também, o fato de lidar com um bem fungível, o dinheiro, o que dificulta a identificação e facilita a ação e perpetuação dos grupos de criminosos.</p> <p>Essa modalidade delituosa traz sensação de insegurança e medo ao cidadão pois denota maior periculosidade em sua execução, sempre com o uso de violência ou grave ameaça à pessoa ou por meio do uso de recursos como explosivos, com grande potencialidade danosa, e é por isso que as Polícias Cíveis, e notadamente, a do Estado de Goiás, tem atuado rigorosamente no seu combate.</p> <p>A par da importância da investigação dessa modalidade criminosa, não há como negar o crescente movimento de fechamento de agências bancárias no Brasil, principalmente após a chegada dos chamados “bancos digitais”², o que, no médio prazo, poderá gerar uma migração criminosa.</p> <p>Portanto, essencial para a Polícia Civil do Estado de Goiás, a qualificação dos policiais civis no que tange à investigação de crimes patrimoniais contra instituições financeiras, bem como na análise de cenários vindouros com o fechamento de</p>	

¹ BAUMER, 1986; CONKLIN, 1972; MATTHEWS, 2002 apud Oliveira, I. M. S. Do vapor ao sapatinho: organização das quadrilhas e gerenciamento de vítimas de roubos a banco, 2007, p. 18. Disponível em <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/10367>. Acesso em 13.09.2021.

² <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,bancos-terao-de-fechar-30-das-agencias-em-ate-3-anos-para-manter-rentabilidade-diz-estudo,70003643809#:~:text=%22Os%20bancos%20brasileiros%20v%C3%A3o%20precisar,em%20entrevista%20ao%20Estad%C3%A3o%2FBroadcast>

agências bancárias, através de um processo de ensino-aprendizagem no ambiente corporativo.

Objetivo

Criar condições para que o policial civil possa:

- ampliar conhecimentos para compreender a tipologia dos crimes contra instituições financeiras e os métodos de investigação desta modalidade de delito;
- desenvolver e exercitar habilidades aplicar repressão qualificada aos delitos patrimoniais contra as instituições financeiras;
- fortalecer atitudes para reconhecer a importância da prevenção e repressão qualificada na redução dos crimes patrimoniais contra instituições financeiras.

Conteúdo Programático

1. Contexto Nacional de Roubo a Instituições Financeiras

1.1 Histórico

1.2 Estatística Nacional

2. Modalidades de crimes contra Instituições Financeiras

2.1 Extorsão mediante sequestro de gerente de agência bancária

2.2 Furto mediante explosão de caixas eletrônicos

2.3 Furto mediante arrombamento de caixas eletrônicos

2.4 Roubo com restrição da liberdade de vítimas

2.5 O “Novo cangaço”

2.6 Roubo a veículos de transporte de valores

3. Análise de contexto das ocorrências e medidas de repressão qualificada e prevenção

3.1 População local

3.2 Renda per capita

3.3 Localização geográfica

3.4 Sistemas de monitoramento urbano e viário

3.5 Rotas de chegada e saída

3.6 Fluxo de papel moeda

3.7 Número de agências financeiras

3.7.1 Segurança física e eletrônica das agências

3.8 Sazonalidade financeira

3.9 Forças de segurança pública

3.10 Execução criminosa

3.10.1 Identificação e monitoramento de criminosos especialistas

3.10.2 *Modus operandi*

3.10.3 Equipamentos e ferramentas utilizados

3.10.4 Outros fatores

4. Investigação de crimes contra Instituições Financeiras

4.1 Locais de crime nas diversas modalidades

4.1.1 Isolamento e preservação de local de crime

4.1.2 Evidências relevantes

4.1.3 Apreensão de objetos

4.1.4 Perícias necessárias

4.1.5 Identificação de rotas utilizadas

4.2 Identificação de seguimento

4.2.1 Comparação entre o *modus operandi* com ações de especialistas já identificados

- 4.2.2 Providências junto às Instituições Financeiras
 - 4.2.2.1 Eventual participação de funcionários das instituições
 - 4.2.2.2 Outras medidas
- 4.2.3 Medidas cautelares
 - 4.2.3.1 Afastamento de sigilo telefônico
 - 4.2.3.2 Afastamento de sigilo de Estação Rádio – base
 - 4.2.3.3 Afastamento de sigilo telemático
 - 4.2.3.4 Afastamento de sigilo bancário, fiscal e financeiro
- 4.3 Intercambialidade de informações e perícias
 - 4.3.1 Polícia Federal
 - 4.3.2 Polícias Civis
 - 4.3.3 Polícias Militares
 - 4.3.4 Polícia Rodoviária Federal
 - 4.3.5 Exército Brasileiro
 - 4.3.6 Instituições Financeiras
 - 4.3.7 Outras instituições
- 4.4 Rastreabilidade de explosivos e sua importância na investigação
- 5. Bancos digitais
 - 5.1 Surgimento de bancos digitais
 - 5.2 Fechamento de agências físicas
 - 5.3 Migração criminal

Bibliografia indicada

CAMPIONE, M. C. **A atividade de inteligência no enfrentamento ao roubo a banco na modalidade de extorsão mediante sequestro**. Inteligência de Segurança-Unisul Virtual, 2015.

OLIVEIRA, I. M. S. **Do vapor ao sapatinho: organização das quadrilhas e gerenciamento de vítimas de roubos a banco**, 2007, p. 18. Disponível em <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/10367>. Acesso em 13.09.2021.

Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

Referências Bibliográficas

BRASIL, SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **MATRIZ CURRICULAR NACIONAL para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública/** coordenação: Andréa da Silveira Passos..(et AL). Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.

CAMPIONE, M. C. **A atividade de inteligência no enfrentamento ao roubo a banco na modalidade de extorsão mediante sequestro**. Inteligência de Segurança-Unisul Virtual, 2015.

OLIVEIRA, I. M. S. **Do vapor ao sapatinho: organização das quadrilhas e gerenciamento de vítimas de roubos a banco**, 2007, p. 18. Disponível em

<https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/10367>. Acesso em 13.09.2021.